



14^º COBRAPEM
Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabolismo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Por Tireotoxicose Em Crianças Do Estado Da Bahia Entre Os Anos De 2010 A 2020

Autores: REGINALDO FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), TAILANE CRISTINA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), KEYSE MIRELLE CARREGOSA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC), JOÃO VITOR XAVIER SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), MÁRCIA LUÍSA MONTEIRO CUNHA (UNIVERSIDADE SALVADOR), LETICIA LIMA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), BRENNNA CAROLAINÉ LOPES VAZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), ANA FLÁVIA SOUTO FIGUEIREDO NEPOMUCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LUÍZA PESSÔA ANDRADE (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), EFRAIM SOLIDADE PACHECO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), RAFAELA COSTA JAMES DE ANDRADE ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC), KAREN MONIQUE CARREGOSA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC), ANDRESSA SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), VICTORIA ALMEIDA PASSOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), ANNIE BEATRICE CAIRES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), FERNANDA SOUZA EMBIRUÇU (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), JOÃO GABRIEL BATISTA SIMON VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), LAILSON JOAQUIM DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), GABRIELA NEGRÃO BARRETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), LOUISE RAPHAÉLE SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A tireotoxicose é uma afecção consequente da alta taxa de hormônios tireoideanos séricos. Em crianças, além de afetar o crescimento e desenvolvimento, gera distúrbios neuropsicológicos, tornando-se uma patologia relevante para o sistema de saúde. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico de tireotoxicose em crianças baianas entre os anos de 2010 e 2020. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico descritivo e de série temporal. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) baseada na Morbidade Hospitalar no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2020 na Bahia. As variáveis analisadas foram sexo, raça e faixa-etária 0 a 9 anos. É importante salientar que até o momento do presente estudo, só haviam informações na base de dados nacional referentes até o dia 29 de abril de 2016. RESULTADOS: Durante o período analisado foram notificados 763 casos de tireotoxicose em crianças entre 0 e 9 anos, sendo 2014 o ano com maior número de notificações (35,67%). Quanto ao perfil de crianças com tireotoxicose no estado, observou-se que 67,49% eram do sexo feminino, prevalência que pode estar associada sobretudo, a maior propensão do sexo tanto ao hipo quanto ao hiperfuncionamento da tireoide. Considerando a variável etnia, crianças declaradas pardas foram a maioria, concentrando 68,18% dos casos, seguindo a distribuição de raça/cor da Bahia. Quanto à faixa etária, notou-se prevalência do intervalo entre 5 a 9 anos com 35,67% das notificações, seguido dos menores de 1 ano (32,5%) e posteriormente entre 1 a 4 anos de idade (31,8%). CONCLUSÃO: Os achados deste estudo apontaram que a tireotoxicose é um agravo em saúde que, no estado da Bahia, acomete especialmente crianças do sexo feminino, pardas e com faixa etária de 5 a 9 anos. Sendo necessário dessa forma, estratégias e políticas em saúde centradas na maximização do diagnóstico precoce e tratamento efetivo para esses indivíduos. Ademais, ressalta-se a importância das notificações, visto que, sua ausência impossibilita traçar um perfil fidedigno da tireotoxicose no estado.